Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APRENDENDO A CONVENCER: OFICINA DE PITCH COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO APLICADA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Felipe Antonio Melo Jardim;
Cletiane Medeiros Costa de Araújo;
Thays Felipe David Oliveira;
Carla Calixto da Silva

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A inserção de metodologias ativas no ensino de Avaliação de Políticas Públicas é uma estratégia fundamental para aproximar a formação acadêmica da realidade prática da Gestão Pública (MORAN, 2015). Nesse contexto, a utilização de pitch — apresentações curtas e objetivas — permite que os discentes desenvolvam habilidades de síntese e comunicação estratégica, essenciais para traduzir avaliações técnicas em propostas viáveis e atraentes para gestores (RIES, 2011). A oficina de pitch, conduzida por um discente monitor, tem como objetivo capacitar os estudantes a apresentarem, em até 1 minuto, as avaliações realizadas, com foco em persuadir gestores públicos a implementarem suas recomendações.

Durante a oficina, os discentes aprendem a selecionar as informações-chave de suas análises, estruturá-las de forma clara e transmiti-las de maneira convincente. A atividade busca não apenas aprimorar a capacidade de comunicação dos alunos, mas também fortalecer o vínculo entre a academia e a prática, preparando-os para desafios profissionais em contextos de tomada de decisão.

Com essa abordagem, a monitoria tem como principais objetivos: desenvolver nos alunos a habilidade de apresentar avaliações com precisão e impacto; promover a interação com gestores e profissionais da área, simulando situações reais de mercado; e incentivar o uso de avaliações acadêmicas como insumo direto para a melhoria de políticas públicas e programas governamentais. Assim, a metodologia do pitch não só qualifica a formação discente, mas também contribui para uma Gestão Pública mais informada e eficiente.

METODOLOGIA

A monitoria da disciplina utilizou uma abordagem prática e inovadora por meio de um estudo aplicado, envolvendo uma oficina de pitch e uma atividade avaliativa complementar (BARRON; DARLING--HAMMOND, 2008). A oficina foi conduzida pelo discente monitor, responsável por orientar os alunos sobre técnicas de síntese e comunicação estratégica. Como parte dos materiais utilizados, foram disponibilizados exemplos de apresentações curtas, estudos de caso e ferramentas visuais para facilitar a construção dos pitches (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2010).

Durante a atividade prática, cada grupo sorteou uma política pública (QUADRO 1) específica para avaliar e teve tempo para definir os melhores indicadores e abordagens, utilizando criatividade na apre-

sentação das propostas. O processo incluiu a elaboração de um pitch de 1 minuto, com foco em convencer gestores ou professores avaliadores sobre a importância de implementar as recomendações sugeridas. A dinâmica valorizou a clareza, a objetividade e a capacidade de argumentação estratégica dos discentes.

Além de desenvolver habilidades comunicativas, a atividade proporcionou uma experiência que simulava situações reais de interação com gestores. Como incentivo adicional, a participação ativa na apresentação do pitch rendeu pontos extras na terceira avaliação da disciplina. Essa metodologia integrada fortaleceu o vínculo entre teoria e prática, qualificando os alunos para futuros desafios na área de Avaliação e Gestão Pública.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência como monitor na disciplina de Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais gerou resultados significativos, tanto na aprendizagem dos discentes quanto no meu desenvolvimento acadêmico e profissional. A introdução da oficina de pitch (IMAGEM 1) foi particularmente bem recebida pelos alunos, que destacaram o formato dinâmico e prático da atividade. Essa abordagem inovadora ajudou a engajar os discentes, oferecendo uma oportunidade de aplicar conceitos de avaliação em um contexto simulado, aproximando-os da realidade da Gestão Pública.

A percepção positiva dos alunos reforçou a eficácia da metodologia adotada. Eles demonstraram maior interesse ao perceber que suas análises poderiam ser apresentadas de forma criativa e objetiva, utilizando técnicas que extrapolam o ambiente acadêmico e têm aplicação prática no mercado de trabalho (IMAGEM 2). A atividade não apenas incentivou o aprendizado ativo, mas também estimulou habilidades como a comunicação clara e a capacidade de síntese, essenciais para quem deseja atuar em áreas de Gestão Pública.

Essa vivência deixou um impacto significativo em minha formação, consolidando minha compreensão sobre a importância de metodologias inovadoras no ensino. Ao colaborar com os docentes na elaboração das atividades e observar o envolvimento dos alunos, percebi como a adaptação de abordagens didáticas pode transformar o processo de aprendizagem. Essa experiência foi um marco importante para meu desenvolvimento, fornecendo insights valiosos que levarei para minha atuação futura na Gestão Pública e na docência.

IMAGEM 1 – Oficina de *pitch*

Fonte: Acervo do autor monitor. 2024

IMAGEM 2 – Prática do *pitch*

Fonte: Acervo do autor monitor. 2024

QUADRO 1 – Sorteio da política/programa

Fonte: Elaborado pelo autor monitor. 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na monitoria da disciplina de Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais foi uma experiência enriquecedora que contribuiu significativamente para minha formação acadêmica e profissional. A introdução da oficina de pitch mostrou-se uma estratégia eficaz para aproximar a teoria da prática, engajando os discentes e desenvolvendo habilidades essenciais para o contexto da Gestão Pública. Além de aprofundar meu conhecimento na área, a monitoria permitiu que eu colaborasse na criação de metodologias inovadoras, reforçando minha capacidade de adaptar o ensino às necessidades dos alunos. Essa vivência não apenas consolidou minha trajetória como futuro gestor, mas também despertou um interesse maior em explorar caminhos pedagógicos que promovam aprendizagens mais dinâmicas e conectadas com a realidade.

REFERÊNCIAS

BARRON, B.; DARLING-HAMMOND, L. Teaching for meaningful learning: A review of research on inquiry--based and cooperative learning. The George Lucas Educational Foundation, 2008. MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: Um panorama. In: Inovações Educativas, 2015.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: A handbook for visionaries, game changers, and challengers. Wiley, 2010.

RIES, E. The Lean Startup: How today's entrepreneurs use continuous innovation to create radically successful businesses. Crown Business, 2011.